

Paciente: Paciente Exemplo

Data da coleta/ registro: 20/05/2026

CPF: 000.000.000-00

Médico(a) solicitante: Dr. Gustavo A. Campana (112.181)

Amostra - Fezes

SHORT CHAIN FATTY ACIDS						
TEST	RESULT	H/L		REFERENCE	UNITS	
Short Chain Fatty Acids, Beneficial	61.9			(>13.6)	umol/g	
Acetate	47.80			(44.50-72.40)	%	
Butyrate	24.40			(10.80-33.50)	%	
Propionate	25.40			(0.00-32.00)	%	
Valerate	2.50			(0.50-7.00)	%	

Parasites & Worms	Bacteria and Viruses	Mycology

Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

GutCheck® Completo | 120 Marcadores

PARASITES					
TEST	RESULT	H/L		REFERENCE	UNITS
Blastocystis hominis	<DL			(<1.00)	x10^5 org/g
Cryptosporidium species	<DL			(<1.00)	x10^5 org/g
Dientamoeba fragilis	<DL			(<1.00)	x10^5 org/g
Cyclospora cayetanensis	<DL			(<1.00)	x10^5 org/g
Entamoeba histolytica	<DL			(<1.00)	x10^5 org/g
Giardia intestinalis	<DL			(<1.00)	x10^5 org/g
Enterocytozoon species	<DL			(<1.00)	x10^5 org/g

HELMINTHS		VIRUSES	
TEST	RESULT	TEST	RESULT
Ancylostoma species Hookworm	Not Detected	Adenovirus 40/41	Not Detected
Ascaris species, Roundworm	Not Detected	Astrovirus (hAstro)	Not Detected
Enterobius vermicularis, Pinworm	Not Detected	Norovirus GI/II	Not Detected
Hymenolepis spp, Tapeworm	Not Detected	Rotavirus A	Not Detected
Necator americanus, Hookworm	Not Detected	Sapovirus (I,II,IV,V)	Not Detected
Strongyloides spp, Roundworm	Not Detected		
Taenia species, Tapeworm	Not Detected		
Trichuris trichiura, Whipworm	Not Detected		

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026

Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

GutCheck® Completo | 120 Marcadores

OPPORTUNISTIC BACTERIA						
TEST	RESULT	H/L		REFERENCE	UNITS	
Bacillus species	<DL			(<1.00)	x10^4 CFU/g	
Bacteroides fragilis	4.91			(<250.00)	x10^5 CFU/g	
Bacteroides thetaiotaomicron	56.20			(<300.00)	x10^5 CFU/g	
Phocaeicola vulgatus	<DL			(<300.00)	x10^5 CFU/g	
Enterobacter cloacae complex	0.02			(<5.00)	x10^5 CFU/g	
Enterococcus faecalis	<DL			(<1.00)	x10^5 CFU/g	
Enterococcus faecium	<DL			(<1.00)	x10^5 CFU/g	
Morganella species	<DL			(<1.00)	x10^5 CFU/g	
Pseudomonas species	<DL			(<1.00)	x10^4 CFU/g	
Pseudomonas aeruginosa	<DL			(<3.00)	x10^4 CFU/g	
Staphylococcus species	<DL			(<1.00)	x10^3 CFU/g	
Staphylococcus aureus	<DL			(<5.00)	x10^3 CFU/g	
Streptococcus agalactiae	0.15			(<3.00)	x10^4 CFU/g	
Streptococcus anginosus	<DL			(<1.00)	x10^6 CFU/g	
Streptococcus mutans	0.01			(<1.00)	x10^4 CFU/g	
Streptococcus oralis	0.00			(<1.00)	x10^6 CFU/g	
Streptococcus salivarius	0.01			(<5.00)	x10^6 CFU/g	

HYDROGEN UTILISING MICROBES					
TEST	RESULT	H/L		REFERENCE	UNITS
Desulfovibrio piger	<DL			(<18.00)	x10^6 CFU/g
Methanobrevibacter smithii	<DL			(<1.00)	x10^5 CFU/g

POTENTIAL AUTOIMMUNE TRIGGERS					
TEST	RESULT	H/L		REFERENCE	UNITS
Citrobacter species	<DL			(<5.00)	x10^4 CFU/g
Citrobacter freundii complex	<DL			(<5.00)	x10^4 CFU/g
Klebsiella species	<DL			(<5.00)	x10^3 CFU/g
Klebsiella pneumoniae complex	<DL			(<5.00)	x10^5 CFU/g
Prevotella copri	0.98			(<1.00)	x10^9 CFU/g
Proteus species	<DL			(<5.00)	x10^5 CFU/g
Proteus mirabilis	<DL			(<5.00)	x10^4 CFU/g
Fusobacterium species	0.59			(<20.00)	x10^4 CFU/g

Actinobacteria Phylum Bacteroidetes Phylum Euryarchaeota Phylum Firmicutes Phylum Proteobacteria Phylum Verrucomicrobia Phylum

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026
Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

GutCheck® Completo | 120 Marcadores

MYCOLOGY						
TEST	RESULT	H/L		REFERENCE	UNITS	
Candida albicans	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida dubliniensis	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida famata	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida glabrata	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida guilliermondii	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida intermedia	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida kefyr	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida krusei	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida lambica	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida lipolytica	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida lusitanae	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida parapsilosis	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida tropicalis	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Candida species	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Geotrichum species	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Rhodotorula species	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		
Saccharomyces cerevisiae	<DL		(<1.00)	x10^5 CFU/g		

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026

Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

GutCheck® Completo | 120 Marcadores

NORMAL BACTERIAL GUT FLORA						
TEST	RESULT	H/L		REFERENCE	UNITS	
Akkermansia muciniphila	<DL	L		(1.00-50.00)	x10^7 CFU/g	
TOTAL BIFIDOBACTERIA	<DL			(<2000.00)	x10^6 CFU/g	
Bifidobacterium adolescentis	<DL			(<1000.00)	x10^6 CFU/g	
Bifidobacterium bifidum	<DL			(<1000.00)	x10^6 CFU/g	
Bifidobacterium breve	<DL			(<1000.00)	x10^6 CFU/g	
Bifidobacterium longum	<DL			(<1000.00)	x10^6 CFU/g	
Clostridium species	16.43			(5.00-50.00)	x10^7 CFU/g	
Enterococcus species	7.72			(<2000.00)	x10^3 CFU/g	
Escherichia species	400.00			(3.70-3800.00)	x10^4 CFU/g	
Faecalibacterium prausnitzii	204.51			(100.00-3500.00)	x10^6 CFU/g	
TOTAL LACTOBACILLI	168.52			(<3000.00)	x10^3 CFU/g	
Lactobacillus acidophilus	<DL			(<500.00)	x10^3 CFU/g	
Lactobacillus casei	165.51			(<500.00)	x10^3 CFU/g	
Lactobacillus delbrueckii	<DL			(<500.00)	x10^3 CFU/g	
Lactobacillus plantarum	3.01			(<500.00)	x10^3 CFU/g	
Lactobacillus rhamnosus	<DL			(<500.00)	x10^3 CFU/g	
Lactobacillus salivarius	<DL			(<500.00)	x10^3 CFU/g	
Oxalobacter formigenes	<DL			(<50.00)	x10^6 CFU/g	

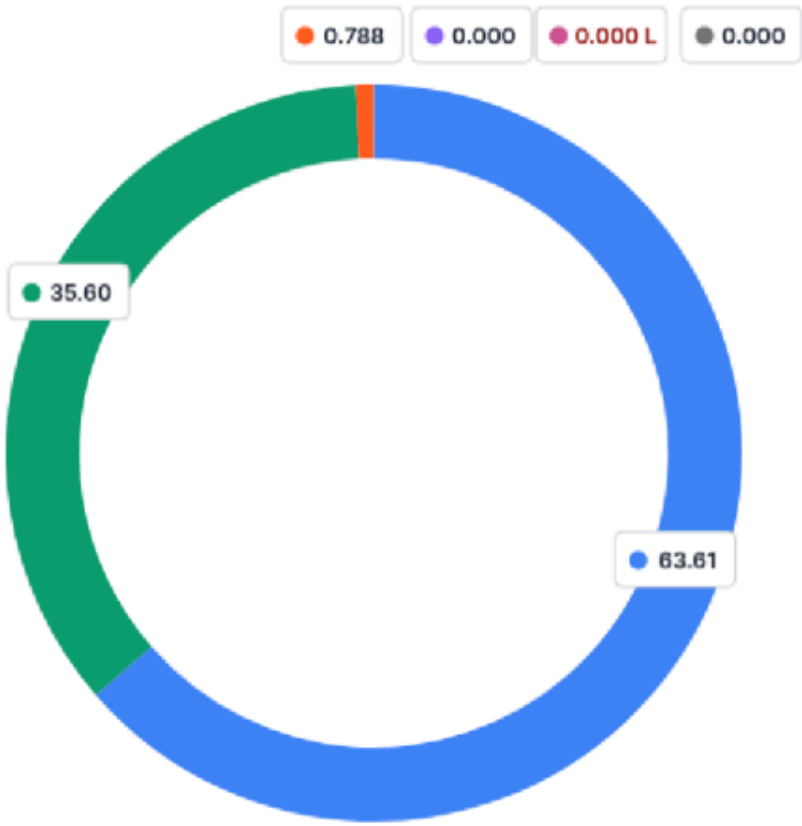
Actinobacteria Phylum Bacteroidetes Phylum Euryarchaeota Phylum Firmicutes Phylum Proteobacteria Phylum Verrucomicrobia Phylum

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026
Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

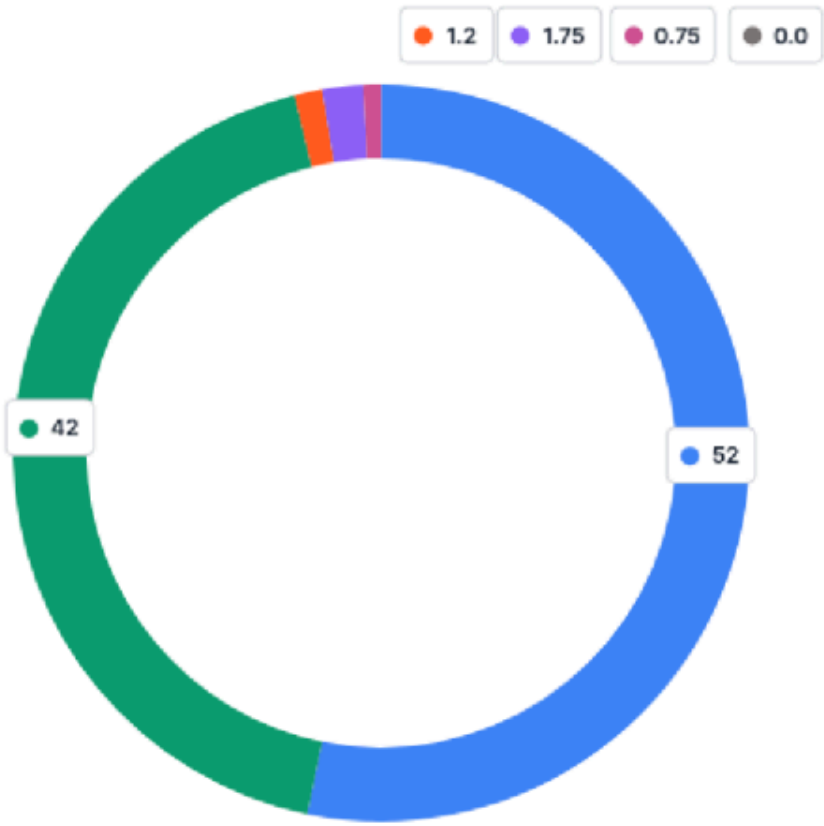
GutCheck® Completo | 120 Marcadores

COMMENSAL RELATIVE ABUNDANCE					
TEST		RESULT	H/L	REFERENCE	UNITS
Actinobacteria Phylum		0.000	L	(0.001-1.500)	%
Bacteroidetes Phylum		63.61		(40.00-87.00)	%
Euryarchaeota Phylum		0.000		(0.000-0.010)	%
Firmicutes Phylum		35.60		(10.00-60.00)	%
Proteobacteria Phylum		0.788		(0.250-5.000)	%
Verrucomicrobia Phylum		0.000		(0.000-2.400)	%

Your Phyla



Healthy Phyla



MICROBIOTA RATIO					
TEST		RESULT	H/L	REFERENCE	UNITS
Firmicutes/Bacteroidetes Ratio		0.56		(<2.00)	ratio

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026

Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

GutCheck® Completo | 120 Marcadores

Resumo dos achados mais relevantes

Análise Macroscópica:

- ASPECTO DAS FEZES: **FEZES SEMIFORMADAS**

Uma amostra de fezes SEMIFORMADAS classificada como Tipo 4 na Escala de Bristol é geralmente considerada ideal, indicando motilidade intestinal equilibrada, hidratação adequada e ingestão suficiente de fibras alimentares. Essa consistência das fezes costuma estar associada a digestão eficiente, função colônica adequada e estabilidade microbiana. No entanto, embora as fezes do Tipo 4 geralmente sugiram homeostase gastrointestinal, nem sempre se correlacionam com uma microbiota intestinal saudável. Bactérias patogênicas, infecções virais, infestações parasitárias ou disbiose intestinal ainda podem estar presentes, mesmo em fezes bem formadas. As recomendações clínicas incluem manter uma dieta rica em fibras com fontes de prebióticos e probióticos, garantir hidratação constante e promover a diversidade da microbiota intestinal por meio de alimentos fermentados ou suplementação.

- SANGUE OCULTO FECAL: **NEGATIVO**

Sangue oculto fecal não foi detectado na amostra. Se o resultado do teste for negativo e houver sintomas clínicos, recomenda-se a realização de testes adicionais de acompanhamento utilizando outros métodos clínicos.

Marcadores Metabólicos:

- ELASTASE PANCREÁTICA: NORMAL

Um nível de elastase pancreática fecal de >200 ug/g indica uma função pancreática exócrina normal

- beta-GLUCORONIDASE: NORMAL

A B-Glucuronidase é considerada normal e está dentro da faixa de referência.

- CALPROTECTINA: NORMAL (<50 ug/g)

Um nível normal de calprotectina fecal (<50 ug/g) não sugere inflamação gastrointestinal ativa.

Calprotectina <50 ug/g é tipicamente observada em indivíduos saudáveis ou com distúrbios funcionais gastrointestinais, como síndrome do intestino irritável (SII). Normalmente, não são necessários exames invasivos adicionais, a menos que os sintomas clínicos persistam ou piorem

- TRANSGLUTAMINASE FECAL IgA: NEGATIVA

A Transglutaminase Tecidual é o teste mais específico para a Doença Celíaca. Níveis abaixo de 100 são considerados negativos. No entanto, se houver suspeita clínica de doença celíaca, considere testar marcadores séricos.

- ZONULINA: NORMAL (MAS NO NÍVEL ALTO DO VALOR DE REFERÊNCIA)

A zonulina é uma proteína que modula a função da barreira intestinal e também pode ser considerada um potencial marcador inflamatório. Embora este resultado esteja dentro do intervalo de referência, ele deve ser interpretado em conjunto com os sintomas clínicos do paciente, bem como com a avaliação da presença de outras proteobactérias que possam estar relacionadas ao aumento da zonulina.

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026

Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

GutCheck® Completo | 120 Marcadores

Resumo dos achados mais relevantes

Flora Bacteriana Normal (Marcadores de Saúde Intestinal)

- *BIFIDOBACTERIUM ADOLESCENTIS* **BAIXO**

FILO: Actinobactérias

DESCRIÇÃO: *Bifidobacterium adolescentis* é uma espécie anaeróbica de bactérias encontrada no trato gastrointestinal humano. É uma das espécies de *Bifidobacterium* mais abundantes e prevalentes comumente encontradas em adultos. Ele contribui para a produção de GABA, um neurotransmissor que desempenha um papel na redução do estresse e da ansiedade. Algumas cepas podem sintetizar vitaminas do complexo B, como o ácido fólico. *B. adolescentis* estimula o crescimento de todas as bifidobactérias.

SUGESTÕES: Considere um suplemento probiótico contendo *B. adolescentis* e consuma alimentos ricos em prebióticos como alho, cebolas e grãos integrais. Aumente a fibra alimentar de frutas, vegetais e leguminosas, e incorpore alimentos fermentados como iogurte e kefir.

- *BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM* **BAIXO**

FILO: Actinobacteria

DESCRIÇÃO: *Bifidobacterium bifidum* é uma bactéria anaeróbia gram-positiva, parte integrante da microbiota intestinal humana, especialmente em bebês. Ele fermenta uma variedade de carboidratos, incluindo oligossacarídeos do leite humano, auxiliando na digestão e promovendo uma flora intestinal saudável. *B. bifidum* produz ácidos graxos de cadeia curta que reduzem o pH intestinal e inibem bactérias patogênicas, protegendo as células intestinais. Também modula o sistema imunológico, aumentando as respostas imunológicas e reduzindo a inflamação, além de fortalecer a barreira intestinal. Clinicamente, *B. bifidum* tem mostrado potencial no alívio de distúrbios gastrointestinais.

- *BIFIDOBACTERIUM BREVE* **BAIXO**

FILO: Actinobacteria

DESCRIÇÃO: *Bifidobacterium breve* é uma bactéria anaeróbica gram-positiva que é comumente encontrada no trato gastrointestinal humano, especialmente nos intestinos de bebês. *B. breve* é conhecida por sua capacidade de metabolizar diversos carboidratos, incluindo oligossacarídeos do leite humano, essenciais para o desenvolvimento de uma flora intestinal saudável em recém-nascidos. Estudos demonstram que *B. breve* apresenta várias propriedades benéficas, incluindo a produção de ácidos graxos de cadeia curta (SCFAs), como o acetato, que contribuem para a saúde intestinal ao reduzir o pH e inibir o crescimento de bactérias patogênicas. Além disso, *B. breve* pode aliviar os sintomas da síndrome do intestino irritável (SII) e melhorar os sintomas da dermatite atópica.

- *BIFIDOBACTERIUM LONGUM* **BAIXO**

FILO: Actinobacteria

DESCRIÇÃO: *Bifidobacterium longum* é uma bactéria Gram-positiva, catalase-negativa, em forma de bastonete, presente no trato gastrointestinal humano e uma das espécies de *Bifidobacterium*. É capaz de induzir e regular respostas imunes, reduzir a expressão de citocinas inflamatórias e manter a função normal da barreira intestinal. O *Bifidobacterium longum* é um probiótico multifuncional, clinicamente eficaz e bem estabelecido, com longo histórico de uso humano no alívio de doenças gastrointestinais, imunológicas e infecciosas, como constipação, diarreia associada a antibióticos, síndrome do intestino irritável e colite ulcerativa. Níveis baixos podem estar associados à síndrome do intestino irritável, asma, autismo, transtorno depressivo e a infecções por bactérias patogênicas.

SUGESTÕES DE TRATAMENTO: O tratamento pode envolver o uso de probióticos contendo *Bifidobacterium longum* e o tratamento de eventuais infecções intestinais.

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026

Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

GutCheck® Completo | 120 Marcadores

Resumo dos achados mais relevantes

Flora Bacteriana Normal (Marcadores de Saúde Intestinal) (cont.)

- *LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS* **BAIXO**

FILO: Firmicutes

DESCRIÇÃO: *Lactobacillus acidophilus* é uma bactéria Gram-positiva, em forma de bastonete e não formadora de esporos, comumente encontrada no intestino humano e em alimentos fermentados. Desempenha papel importante na degradação de oxalato, na normalização do funcionamento intestinal e pode auxiliar pacientes com distensão abdominal.

SUGESTÕES DE TRATAMENTO: Considere a suplementação probiótica contendo *L. acidophilus*.

- *LACTOBACILLUS DELBRUECKII* **BAIXO**

FILO: Firmicutes

DESCRIÇÃO: *Lactobacillus delbrueckii* é uma bactéria Gram-positiva benéfica, comumente encontrada na microbiota intestinal e conhecida por seu papel na manutenção da saúde gastrointestinal. Produz ácido láctico por meio da fermentação de carboidratos, contribuindo para a redução do pH intestinal, o que inibe o crescimento de microrganismos patogênicos, como espécies de *Clostridium* e *Candida*. Além disso, o *L. delbrueckii* pode melhorar a função da barreira intestinal e modular a resposta imune do hospedeiro ao promover a produção de citocinas anti-inflamatórias. Sua presença no intestino está associada a melhor digestão e absorção de nutrientes, tornando-o um componente importante no suporte à saúde intestinal geral e ao equilíbrio microbiano

- *LACTOBACILLUS RHAMNOSUS* **BAIXO**

FILO: Firmicutes

DESCRIÇÃO: *Lactobacillus rhamnosus* é uma bactéria Gram-positiva e anaeróbia, sendo uma das cepas probióticas mais amplamente utilizadas, com diversos efeitos benéficos bem documentados, incluindo a prevenção e o tratamento de infecções gastrointestinais e diarreia, além da prevenção de certos sintomas alérgicos. A redução da colonização por *Lactobacillus rhamnosus* tem se mostrado associada à piora da saúde gastrointestinal, aumentando o risco de infecções gastrointestinais e diarreia, bem como de infecções extraintestinais, incluindo a saúde oral e respiratória. Estudos também revelaram que o estresse psicológico crônico e o consumo de álcool podem estar associados à diminuição de espécies de *Lactobacillus*, assim como o uso de antibióticos/medicamentos.

SUGESTÕES DE TRATAMENTO: O tratamento pode envolver o uso de probióticos contendo *Lactobacillus* e o tratamento de eventuais infecções intestinais.

- *LACTOBACILLUS SALIVARIUS* **BAIXO**

FILO: Firmicutes

DESCRIÇÃO: *Lactobacillus salivarius* é uma bactéria Gram-positiva, em forma de bastonete e não formadora de esporos, encontrada predominantemente na cavidade oral, no trato gastrointestinal e na vagina. Desempenha papel importante na manutenção da saúde oral e intestinal ao produzir ácido láctico e bacteriocinas, que inibem o crescimento de bactérias patogênicas. O *L. salivarius* melhora a função da barreira intestinal, modula o sistema imunológico e auxilia na digestão de proteínas e carboidratos complexos. Tem sido estudado por seus potenciais benefícios no manejo de condições como síndrome do intestino irritável (SII), doença periodontal e dermatite atópica, destacando sua importância na promoção da saúde geral e na prevenção de infecções.

SUGESTÕES DE TRATAMENTO: Considere o *L. salivarius* como cepa probiótica, que pode melhorar a permeabilidade intestinal e a resposta imune.

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026

Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR

GutCheck® Completo | 120 Marcadores

Resumo dos achados mais relevantes

Flora Bacteriana Normal (Marcadores de Saúde Intestinal) (cont.)

- *OXALOBACTER FORMIGENES* **BAIXO**

FILO: Proteobacteria

DESCRIÇÃO: *Oxalobacter formigenes* é uma bactéria anaeróbia Gram-negativa degradadora de oxalato. O oxalato é formado no fígado pelo catabolismo de aminoácidos e também está presente em uma ampla variedade de alimentos, incluindo chá, café, chocolate e certas frutas e vegetais. Altas concentrações de oxalato na urina estão relacionadas à possível formação de cálculos renais de oxalato de cálcio. O *Oxalobacter formigenes* é a principal espécie bacteriana conhecida envolvida na degradação de oxalato no intestino e na manutenção da homeostase do oxalato. Os níveis de *O. formigenes* tendem a diminuir com a idade, bem como com o uso de antibióticos ou outros medicamentos. Níveis baixos podem estar associados à formação de cálculos de oxalato de cálcio, à doença inflamatória intestinal ou à doença de Crohn.

SUGESTÕES DE TRATAMENTO: As opções de tratamento incluem o uso de probióticos e a modificação da dieta com baixo teor de oxalato. Os níveis urinários de oxalato também podem precisar ser investigados.

- *AKKERMANSIA MUCINIPHILA* **BAIXO**

FILO: Verrucomicrobia

DESCRIÇÃO: *Akkermansia muciniphila* é uma bactéria Gram-negativa, estritamente anaeróbia e não móvel, frequentemente considerada um simbiote intestinal humano. Há evidências crescentes de que a presença dessa bactéria está associada à homeostase intestinal, à imunidade e a um intestino saudável. A redução dos níveis de colonização pode estar associada à obesidade, ao diabetes tipo 2 e à inflamação.

SUGESTÕES DE TRATAMENTO: O tratamento pode envolver o uso de probióticos, o tratamento de eventuais infecções intestinais e a modificação da dieta.

Avaliação dos Filos:

- FILO *ACTINOBACTERIA* **BAIXO**

DESCRIÇÃO: As *Actinobacteria* são um filo de bactérias Gram-positivas e, embora representem uma pequena porcentagem da flora gastrointestinal, são fundamentais na manutenção da homeostase intestinal. O *Bifidobacterium* é o gênero mais comum encontrado no trato gastrointestinal e é amplamente utilizado como probiótico, demonstrando efeitos benéficos em diversas condições patológicas, além de ajudar a manter a barreira mucosa e reduzir o lipopolissacarídeo no intestino. A redução da colonização por actinobactérias costuma ser observada com o envelhecimento, com o uso de antibióticos ou com infecções patogênicas.

SUGESTÕES DE TRATAMENTO: O uso de probióticos e a modificação da dieta podem auxiliar no reequilíbrio da flora microbiana.

O resumo dos achados mais relevantes é uma interpretação laboratorial, não devendo substituir a avaliação e prescrição por profissional da saúde.

Exame liberado por Dr. Gustavo A. Campana (112.181) em 26/06/2026

Material: Fezes Metodologia: Quimioluminescência, ELISA, Microscopia, FEIA, Eletrodo pH, GC-MS e qPCR